

Ata nº 1.714

Às quatorze horas do dia três de janeiro de mil novecentos e concoenta e seis, convocados pelo Srs. Presidente da Câmara Municipal desta cidade de Taquari, na Sala da Secretaria, compareceram os vereadores eleitos a 3 de Outubro e empossados a 31 de dezembro próximo findo, Srs. Dr. Libório Fregapani, Sidônio Cunha Reis, Olegário da Costa Bilhar e Osvaldo Gomes Junqueira da bancada do Partido Libertador; Dr. João Carlos Bizarro Teixeira e Roberto Clarimundo Conceição da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro; Nardy Farias Alvim e [Mário] Ribeiro da Bancada do Partido Social Democrático. Danco início aos trabalhos, o Sr. Presidente Dr. Libório Fregapani, declarou aberta a Sessão, visto estar presente um nº de vereadores, superior ao que determina o parágrafo 2 do Artº 57º do Regimento Interno da Casa. A seguir foi lida a ata da sessão anterior, realizada as 14 horas do dia 31 de dezembro último, quando da transmissão e prestação de contas feitas pela Câmara que teve seu mandado findo naquela data, a qual, tendo sido aprovada, foi assinada pelos vereadores presentes. Nesta ocasião, os sres. Vereadores receberam um exemplar da Lei Orgânica, e, em [ilegível] do Regimento Interno da casa.

[fl.259]

Com a leitura dêstes, surgiram diversas sugestões para que fossem alterados alguns dos dispositivos neles contidos. Conseqüentemente, coube de inicio ao Vereador Nardy de Farias Alvim, apresentar um requerimento para altrerar o parágrafo 1º do Artº 55 do Regimento Interno, que dispõe sôbre os horários das sessões, tudo de acôrdo com o que determina o Artº 99º das Disposições [ilegível] do mesmo Reg. Interno. A Comissão especial de que trata o referido artigo, ficou constituída pelos Srs. Sidônio da Cunha Reis, Dr. João Carlos Bizarro Teixeira e Nardy de Farias Alvim. Logo após, o Sr. Presidente solicitou às diversas bancadas que indicassem à Mesa, os seus respectivos Líderes, exigência[s] esta, contida no parágrafo 1º do Artº 93º do Reg.º Interno. Antes destas indicações, o Vereador Secretário dirigindo-se ao Sr. Presidente, solicitou-lhe e obteve a palavra. Em sua oração, teceu considerações sôbre vitórias eleitorais e as dificuldades em em consolidá-las dentro do atual regime presidencialista. Focalizou algumas das vantagens do Parlamentarismo e citou trechos de discursos de [Ruy] Barbosa, entre os quais o seguinte, quando se referia ao Regime Presidencial: “neste regime, onde para o Chefe do[s] Estado[s] não existe responsabilidade, porque a responsabilidade criada sob forma do “impeachman” é absolutamente fictícia, irrealizável, mentirosa, e onde as maiorias parlamentares são manejadas por um sistema de eleições que as [convisto] num meio de perpetuar o poder às Oligarquias estabelecidas, o regime presidencial criou o mais chinês, o mais turco, o mais russo, o mais aziático o mais africano de todos os regimes”. Nesta altura do discurso do sr. Secretário, o vereador Nardy de Farias

[fl.260]

Alvim em aparte, procurou demonstrar que o atual regime presidencial não favorecia às ditas oligarquias, referidas pelo orador e então citou as eleições no âmbito Federal, nestes últimos anos, em face os governos situacionistas têm sempre perdido as eleições. Em contra aparte disse o orador que isso se devia ao voto secreto e a justiça eleitoral, [alcançados] pelas reivindicações do Partido Libertador. Continuando sua oração, o vereador secretário fez referências elogiosas ao alto espírito público, bem como ao discurso do ex-prefeito Sr. Nardy Alvim, pronunciado no Salão Nobre da Prefeitura, quando da transmissão do cargo ao atual Prefeito Sr. Prudêncio F. dos Reis, e o interrogou sôbre alguns dos pontos de real importância para a população cidadina, focalizados no discurso acima referido, e, para que constasse dos anais da Casa, pediu que as respostas dos questionário abaixo fossem dadas por escrito, as quais foram assim formuladas: - 1º) o que existe de concreto, de real sôbre as possibilidades de se ver efetivado o plano de abastecimento de água a nossa cidade,

visto que, tudo quanto sabemos, existe apenas uma pequena verba com que não se poderá sequer dar início a esta obra de tão grande significação pelo que ela representa de conforto aos nossos [coirmãos] cidadãos. 2º) Em que se baseou o nobre vereador para, em entrevista coletiva à imprensa, afirmar que dentro de 2 ou 3 meses, segundo estou informado, estaria Taquari abastecido de Luz e Fôrça, oriundos de Energia Elétrica produzida em São Jerônimo e, se acredita nessa possibilidade, já que isto depende de grandes dispêndios e, [segundo] estou informado por elementos da C.E.E.E e pelo próprio [fornecedor] do Estado, Bom Retiro do Sul seria contemplado em primeiro lugar, com a rede que tem sua sede em V. Aires, e que o projeto de abastecimento a Taquari, por uma rede

[fl.261]

especial passando por Triunfo e Gen. Câmara, ainda estava em Estudos? 3º) No que concerne à encampação por parte do Estado, dos serviços de abastecimento de Luz à cidade, - o que existe de concreto, e, em que modalidade foi efetuado o contrato com a C.E.E.E. 4º) Qual o fim a que se destinou o empréstimo de Cr\$ 2.000.600,00 contraído com a Caixa Econômica Federal [encetados] na gestão do Saudoso Prefeito Alvaro Haubert? 5º) Se houve concorrência pública para a construção do calçamento da rua Laubert Fº, e, se a Câmara passada, e os moradores daquela rua foram unânimes em aceitar o preço estabelecido pelo empreiteiro que está realizando aquela obra?” Ao terminar sua oração, pediu a palavra o vereador Dr. João Carlos Bizarro Teixeira, para se dizer Presidencialista e discordar do orador no que afirmara ser reivindicações do Partido Libertador, a adoção do voto secreto da Justiça Eleitoral. Em aparte ao orador, o vereador Nardy Alvim disse ser realmente reivindicações do Partido Libertador, efetivados durante o Governo do extinto Presidente Vargas. Disse ainda o vereador João Teixeira que não se devia discutir assuntos políticos doutrinários, e que a interpelação feita ao vereador Nardy Alvim, [considerou] demagógica e que não se devia sujeitar um colega a prestar declarações escritas em vista do mesmo já ter em seu discurso, feito por ocasião da transmissão do cargo, afirmado que esta pronto a prestar esclarecimentos á administração e ao povo em geral. A seguir overeador Secretário pediu a palavra para dizer que lamentava o vereador Dr. João Teixeira interpretado suas palavras como demagógicas, e, que acreditava mesmo que o próprio interpelado, Vereador Nardy Alvim, assim não pensava, por-

[fl.262]

quanto a intensão do vereador Osvaldo Gomes Junqueira era a de proporcionar ao povo, através dos representantes da Casa, um perfeito conhecimento dos últimos atos e fatos praticados durante a administração do ora vereador Nardy de Farias Alvim, e pelas demais razões correntes do seu discurso de interpelação. Ato contínuo o vereador João C. Bizarro Teixeira dirigindo-se à bancada Libertadora solicitou esclarecimento sôbre se eram verdadeiros os boatos de que o sr. Prefeito eleito Sr. Prudêncio Franklin dos Reis havia mandado suspender os serviços de abertura de valas para a instalação de canos condutores d'água. Em resposta disse o vereador Secretário que ignorava qualquer providência do Executivo neste sentido. O Sr. Presidente Libório Fregapani acrescentou acreditar ser realmente boatos o que se propalava. Logo após, pediu a palavra o vereador Nardy Alvim para esclarecer verbalmente sôbre os [intens] das questões suscitadas, o que fez de maneira clara, precisa e cabal, deixando o plenário ao par de tudo que lhe fôra solicitado explicações. Durante as exposições, disse ainda o vereador Nardy Alvim, que pretende responder por escrito aos quesitos formulados pelo vereador Secretário, tendo êste, em aparte, dito que particularmente estava satisfeito com as explicações dadas e que achava desnecessário as respostas por escrito, por estar o plenário perfeitamente esclarecido, pelos debates que se travaram em torno das questões já

referidas. Tendo entretanto o vereador Nardy Alvim se manifestado favorável a que as respostas fossem dadas por escrito para que constasse dos anais da Casa. Pedindo a palavra o vereador Mário Ribeiro elogiou os debates verificados nesta sessão e solicitou por intermédio da bancada situacionista fosse feito um apêlo ao Executivo, no sentido de dotar o Grupo Escolar Otávio Augusto de Farias em Bom Retiro do Sul, de um motor para elevação da água de um poço arteziano. Já aberto pelo município em [próprio] seu que -

[fl.263]

abastecendo o depósito da Sociedade União Bom Retireense será possível por meio do encanamento fornecer água àquela unidade Escolar, bem como, parte da população vizinha[s]. [Verberou] ainda a falta de um dele, digo, Sub-delegado de Polícia naquele próspero distrito. Ao terminar sua oração, o vereador secretário sugeriu que o sr. Mário Ribeiro formulasse um requerimento para que fosse encaminhado ao executivo, a-fim de científicá-lo de suas pretensões, o que foi feito. Logo após, houve por parte das bancadas presentes a indicação dos seus respectivos líderes, cujas escolhas recaíram: pela bancada do P.T.B., na pessoa do vereador Dr. João C. Bizarro Teixeira; pela bancada do P.S.D., foi indicado o vereador Nardy de Farias Alvim, que disse aceitar, até que se apresente e seja empossado o vereador Dr. Adroaldo Mesquita da Costa; e pela bancada do P.L. recaiu a escolha no vereador Secretário Osvaldo Gomes Junqueira. A Comissão Representativa eleita de acordo com o artº 18º do Reg. Interno, ficou assim constituída: pelo P.L. Osvaldo Gomes Junqueira; pelo P.T.B. Dr. João Carlos Bizarro Teixeira; pelo P.S.D. Nardy de Farias Alvim. O Sr. Dr. Libório Fregapani que também é Presidente da Comissão representativa, convocou os membros desta para a 1º reunião a se realizar às 14 horas do dia 6 do corrente, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal. Antes de encerrar as Sessão e para que constasse desta ata, o Sr. Presidente apresentou para ser lido um telegrama assinado pelo Dr. Adroaldo M. da Costa, com qual pede escusas pelo não comparecimento à Sessão de Posse realizada a 31 de dezembro próximo passado. Nada mais, havendo a tratar, o sr. Presidente encessou a sessão, da qual para constar lavrou-se a presente ata que lida [ilegível] conforme, vai assinada na forma Regimental.

*Liborio Fregapani*

*Osvaldo Gomes Junqueira*

[fl.264]

*Nardy de Farias Alvim*

*Sidonio [Cunha] Reis*

*Olegário da Costa Bilhar*

*Roberto C. Conceição*

[fl.265]